**A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Torres, José Lucas Medeiros¹

Palhares, André Luiz dos Santos2

Leite, Joyce Celina Ramos3

Guênes, Gyselle Tenório4

Guênes, Gymenna Maria Tenório5

**RESUMO:** Durante a gestação é criado um ambiente favorável para a formação e desenvolvimento do bebê no qual o organismo da mãe passa por diversas mudanças, devendo as visitas a toda a equipe de profissionais da Atenção Básica à Saúde (ABS), incluindo ao Cirurgião-Dentista, serem realizadas com frequência durante todo o período de gravidez para preservar a saúde de ambos. O presente trabalho teve por objetivo relatar atividades de promoção de saúde para gestantes no sistema público de saúde. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do quinto período do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As atividades de promoção de saúde foram realizadas na Unidade de Saúde da Família (USF) Maria Madalena do Espírito Santo, localizada no bairro Matadouro, no município de Patos-PB. Foram confeccionados e distribuídos 20 kits de higiene bucal; 20 *folders* informativos acerca de técnicas de higienização (uso do fio dental, técnicas de escovação, escolha do dentifrício adequado, etc.) e 20 *folders* sobre os benefícios da amamentação (vantagens do aleitamento para a saúde do bebê, desmistificação de falsas informações sobre a temática e orientações sobre a amamentação); além da elaboração de 01 *banner* informativo referente a hábitos de higiene oral. Ao todo, 15 gestantes participaram das atividades de promoção de saúde realizadas, que consistiram em rodas de conversa, distribuição de materiais lúdicos e informativos, além de atendimentos odontológicos. A realização do estágio supervisionado em sistema público de saúde influenciou, de maneira positiva, a formação acadêmica de todos os graduandos do curso de Odontologia que tiveram a oportunidade de participar dessa prática, obtendo uma evolução na autoconfiança relacionada à prática da profissão.

**Palavras-Chave:** Promoção da saúde; Cuidado pré-natal; Odontologia.

**E-mail do autor principal:** [jose.torres@estudante.ufcg.edu.br](mailto:jose.torres@estudante.ufcg.edu.br)

¹Curso de Bacharelado em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, [jose.torres@estudante.ufcg.edu.br](mailto:jose.torres@estudante.ufcg.edu.br)

²Curso de Bacharelado em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, [andrepalhares13@gmail.com](mailto:andrepalhares13@gmail.com)

3Curso de Bacharelado em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, [joycerl2009@hotmail.com](mailto:joycerl2009@hotmail.com)

4Mestranda em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental, Universidade de Pernambuco (UPE), Garanhuns-PE, [gyselletenorioguenes@gmail.com](mailto:gyselletenorioguenes@gmail.com)

5Professora do curso de Bacharelado em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, [gymennat@yahoo.com.br](mailto:gymennat@yahoo.com.br)

**1. INTRODUÇÃO**

O pré-natal odontológico compreende um acompanhamento oferecido às mulheres durante o período gestacional, tendo por finalidade potencializar o cuidado, prevenindo possíveis doenças inerentes a esta fase. Essa assistência permite a realização de um conjunto de ações de promoção e prevenção da saúde, tanto para a mãe quanto para o bebê. Ademais, um pré-natal odontológico corretamente desenvolvido está atrelado à redução de desfechos perinatais negativos como baixo peso e prematuridade, bem como a redução dos riscos de complicações obstétricas (OLIVEIRA, HADDAD, 2018).

Ressalta-se que durante a gestação é criado um ambiente favorável para a formação e desenvolvimento do bebê no qual o organismo da mãe passa por diversas mudanças, devendo as visitas a toda a equipe de profissionais da Atenção Básica à Saúde (ABS), incluindo ao Cirurgião-Dentista, serem realizadas com frequência durante todo o período de gravidez para preservar a saúde de ambos. Neste período, a assistência pré-natal é de fundamental relevância, sendo necessária uma troca de experiências que deve ser feita entre a grávida e o profissional de saúde, a fim de desmistificar falsas informações criadas pela sociedade e orientar este público corretamente acerca dos cuidados adequados. Desta forma, percebe-se que a assistência pré-natal diz respeito a todas as atividades que possibilitem às mulheres o acesso a serviços de qualidade para o controle dos riscos identificados (SILVA *et al*., 2020).

O Sistema Único de Saúde (SUS), dentro de sua estrutura organizacional de atenção universal e compreensão de que saúde é um processo elaborado socialmente e incluso em uma rede de prestação de serviços de saúde humanizados, disponibiliza espaços de aprendizagem para estudantes de odontologia por meio de vivências cotidianas em realidades e cenários diversos, dentre os quais destacam-se: os cenários da Atenção Primária e os Centros de Especialidades Odontológicas – CEOs (LAZARIN; NAKAMA; CORDONI, 2007).

A interligação entre SUS e Odontologia permite o desenvolvimento de Cirurgiões-Dentistas humanizados e qualificados para o enfrentamento dos problemas de saúde de acordo com as demandas sociais da população (BULGARELLI *et al*., 2014). Sendo assim, o pré-natal odontológico é de fundamental importância, pois no período gestacional ocorre uma grande variação hormonal, que causa grandes alterações sistêmicas com repercussão na cavidade oral, sendo papel do Cirurgião-Dentista identificar e tratar essas patologias. Deve-se pensar de maneira a preservar tanto a saúde da mãe quanto do feto, desde as medicações prescritas até o melhor momento de iniciar algum tipo de procedimento, o que irá influenciar na saúde de ambos (MOREIRA *et al.,* 2020).

Diante da necessidade de estudos que envolvam a disseminação de informações adequadas acerca da importância do pré-natal odontológico, o presente trabalho teve por objetivo relatar atividades de promoção de saúde para gestantes no sistema público de saúde, realizadas em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Patos-PB.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do quinto período do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As atividades de promoção de saúde foram realizadas na Unidade de Saúde da Família (USF) Maria Madalena do Espírito Santo, localizada no bairro Matadouro, CEP 58700-970, no município de Patos-PB. Foram incluídas no presente estudo todas as pacientes gestantes em situação de acompanhamento pelos profissionais da USF Maria Madalena do Espírito Santo, independentemente do período gestacional, e que buscaram por atendimento na USF no dia de realização da atividade. Não fizeram parte deste estudo pacientes que não se enquadravam como gestantes ou que não compareceram à USF no dia de realização da atividade.

**3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Previamente ao desenvolvimento dessa atividade foi realizado um planejamento sobre como seria estruturada a prática. Foram confeccionados 20 kits de higiene bucal; 20 *folders* informativos acerca de técnicas de higienização (uso do fio dental, técnicas de escovação, escolha do dentifrício adequado, etc.) e 20 *folders* sobre os benefícios da amamentação (vantagens do aleitamento para a saúde do bebê, desmistificação de falsas informações sobre a temática e orientações sobre a amamentação); além da elaboração de 01 *banner* informativo referente a hábitos de higiene oral.

A atividade foi realizada no dia 22 de setembro de 2021, das 07:00 às 11:00 horas, mediante supervisão do Cirurgião-Dentista e acompanhamento da Auxiliar de Saúde Bucal da referida USF. Em detrimento da quantidade de gestantes, conforto, acessibilidade, e tendo-se em vista que todas as pacientes estavam com consultas odontológicas ou médicas previamente agendadas, optou-se pela realização dessa prática na recepção da própria unidade de saúde. Dessa forma, um total de quinze gestantes participou ativamente da ação, possibilitando um ótimo rendimento através da troca enriquecedora de conhecimentos, bem como a disseminação de promoção e educação em saúde para esse ciclo de vida.

No primeiro momento foram realizadas explanações acerca dos benefícios da amamentação, evidenciando a importância fundamental que o aleitamento materno possui sobre a saúde do bebê. Assim sendo, foram repassadas para as gestantes as inúmeras funções do leite materno na proteção contra doenças infecciosas durante os primeiros anos de vida do bebê, como também suas influências sobre o correto desenvolvimento facial do recém-nascido – favorecendo o adequado posicionamento da língua sobre as arcadas, obtenção de tônus muscular, desenvolvimento dos ossos faciais e, por conseguinte, fonação, deglutição e mastigação.

Além disso, a importância do pré-natal odontológico também foi claramente evidenciada. Para tanto, foi realizada uma roda de conversa para trabalhar mitos e verdades a respeito da temática, salientando as principais alterações hormonais que acompanham as mulheres durante o período gestacional, orientando sobre a identificação de manifestações orais que podem surgir na cavidade oral, bem como estabelecendo a importância de consultas de rotina ao Cirurgião-Dentista para prevenção de complicações e manutenção da saúde bucal e sistêmica.

Em seguida, foram elucidadas as principais técnicas de higiene bucal, tanto para gestantes quanto para bebês, enfatizando minuciosamente a relevância de práticas adequadas de higienização e suas influências sobre a saúde geral durante a gestação. Para tanto, foram demonstradas técnicas de escovação através de *banners* e macromodelos, explicando suscintamente a intensidade da força de escovação, posicionamento da escova dental, quantidade de dentifrício aplicada em cada escovação, frequência de escovação, uso do fio dental e utilização de limpadores de língua, além da importância de manter a higienização da cavidade oral como um todo. A utilização de macromodelos para auxiliar na dinâmica das ações foi imprescindível e de grande valia, evitando apresentações monótonas e favorecendo a compreensão das gestantes no que diz respeito às informações conduzidas. Dessarte, tornou-se muito mais proveitoso explicar as influências de uma correta higienização através desses equipamentos do que somente por meio da oralidade.

Ademais, outros esclarecimentos que também fizeram parte das palestras realizadas foram: a frequência de higienização da cavidade oral do bebê, hábitos de sucção não nutritivos, dieta e identificação de lesões orais. Todas as informações repassadas para as gestantes foram advindas de embasamentos científicos comprovados e dos conhecimentos apreendidos no decorrer do curso, contribuindo para que todos esses aprendizados fossem postos em prática e fortalecendo a construção de uma formação mais capacitada e humanizada.

Todas as informações foram transmitidas ao público com uma linguagem clara e sucinta, de forma que houvesse compreensão por parte das gestantes. A interação com o público-alvo foi contínua ao longo da ação e amplamente proveitosa, permitindo o esclarecimento para muitas dúvidas pertinentes entre as gestantes e ajudando a entender a realidade vivenciada pela comunidade. Posteriormente às palestras, foram distribuídos kits de higiene bucal (contendo 01 escova dental de cabo anatômico com aplicação de textura; cabeça com formato arredondado; cerdas macias, pontas arredondadas e tufos no mesmo nível, sem ondulações; e 01 creme dental com 1500 ppm de flúor – parâmetros estabelecidos para condições ideais de escova e creme dental, respectivamente). Outrossim, concomitante à distribuição dos kits de higiene, também foram compartilhados *folders* informativos sobre higiene oral e amamentação, disseminando promoção e educação em saúde para as gestantes. O *banner* confeccionado contendo explicações acerca das técnicas de escovação e uso do fio dental ficou disponível na recepção da USF, em uma área de boa visualização, de modo que os pacientes se sintam instigados a analisá-lo. Vale ressaltar que todos os materiais distribuídos são autoexplicativos, de fácil compreensão, ilustrados e com informações comprovadas cientificamente.

**4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do estágio supervisionado em sistema público de saúde influenciou, de maneira positiva, a formação acadêmica de todos os graduandos do curso de Odontologia que tiveram a oportunidade de participar dessa prática, obtendo uma evolução na autoconfiança relacionada à prática da profissão.Dessarte, esta prática contribuiu para uma formação em saúde mais humanística e integral, além de oferecer a oportunidade de reconhecer o serviço de saúde como um todo, ter um primeiro contato com a equipe multiprofissional da USF e formar uma perspectiva mais próxima da realidade.

**REFERÊNCIAS**

BULGARELLI, A. F. et al. Formación en salud con experiencia en el Sistema Único de Salud: percepciones de estudiantes del curso de Odontología de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n. 49, p. 1-12, 2014.

LAZARIN, H. C.; NAKAMA, L.; CORDONI, L. O papel do professor na percepção dos estudantes de odontologia. **Saude Soc**., v. 16, n. 1, p. 90-101, 2007.

MOREIRA, M. R. *et al*. Pré-natal odontológico: noções de interesse. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care,** v. 6, n. 1, p. 77–85, 2016.

OLIVEIRA, A. E. F; HADDAD, A. E. **Saúde Bucal da Gestante. Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera**. Editora da Universidade Federal do Maranhão. São Luís, 2018.

SILVA, C. C. *et al*. Acesso e Utilização de Serviços Odontológicos por Gestantes: Revisão Integrativa de Literatura. **Ciência& Saúde Coletiva**. Santa Maria RS, v.25, n.3, p.827-835, 2020.